

relatório anual 2021



ONSHORE

OFFSHORE

ABEEólica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA EÓLICA E NOVAS TECNOLOGIAS

SUMÁRIO

Abertura

- 02 Mensagem da Presidente
- 03 Missão e Visão
- 03 Atuação da ABEEólica

O ano da energia eólica

- 04 Os principais números e destaques de 2021
- 05 Panorama das atividades da ABEEólica

Nossos associados

- 08 Quantos e quais são nossos associados
- 11 Grupo de Trabalho

Relações institucionais

- 12 Principais atuações da ABEEólica com Poder Público

Comunicação e eventos

- 15 Comunicação com imprensa e presença na mídia
- 15 Presença nas mídias sociais
- 16 Eventos realizados pela ABEEólica

Perspectivas

- 18 Objetivos e desafios para 2022

Balanço financeiro

- 19 Balanço patrimonial e demonstração do superávit
- 23 Notas explicativas

Estrutura Organizacional

- 29 Estrutura Organizacional

Informações corportivas e contato

- 30 Informações corporativas e contato



MENSAGEM DA PRESIDENTE

A energia eólica terminou o ano de 2021 com 795 usinas e 21,57 GW de potência eólica instalada, o que representou um crescimento de 21,53% de potência em relação a dezembro de 2020, quando a capacidade instalada era de 17,75 GW. Em 2021, foram instalados 110 novos parques eólicos e 1 foi revogado, num total de 3,83 GW de nova capacidade, um recorde de instalação para a eólica no Brasil. Fomos o terceiro país que mais instalou eólicas no mundo, de acordo com os dados do GWEC (Global Wind Energy Council). E veio do GWEC também outra boa notícia: subimos mais uma posição no Ranking Global de Capacidade Instalada e somos hoje o 6º colocado.

De acordo com dados da BNEF (Bloomberg New Energy Finance), encerramos o ano com um investimento do setor eólico de US\$ 5,15 bilhões (R\$ 27,81 bilhões), representando 44% dos investimentos realizados em renováveis (solar, eólica, biocombustíveis, biomassa e resíduos, PCH e outros).

2021 também foi o ano que passamos a marca de 20 GWs de capacidade instalada, um marco importante que fizemos questão de comemorar. E outra boa notícia veio do lado dos novos contratos, com o mercado livre novamente sendo responsável pela maior parte da nova capacidade de energia eólica comercializada no ano. Em 2021, foram contratados 580 MW de nova capacidade de eólica em três leilões e estimamos que mais de 3 GWs foram comercializados no mercado livre, contratos que mantêm a cadeia produtiva investindo, trabalhando e gerando empregos.

O ano de 2021 também foi marcado fortemente pelas discussões sobre os efeitos do aquecimento global. Pela PALAVRA DA PRESIDENTE primeira vez, o Global Wind Energy Council (GWEC) teve um stand na COP e a ABEEólica esteve

junto no espaço, colaborando e participando de uma intensa agenda de discussões. Duas semanas antes da COP26, o Conselho Global de Energia Eólica e mais de 90 líderes globais de eólica lançaram um alerta: as instalações de eólica precisam aumentar quatro vezes os níveis atuais para que a fonte possa fazer seu papel de ajudar os países a atingir o net zero até 2050 e as projeções que temos hoje de crescimento desta fonte oferecem menos da metade do necessário. Terminada a COP26 o alerta era ainda mais claro, não apenas do ponto de vista da eólica, mas de todas as renováveis: sim, estamos na direção correta, mas a transição energética precisa ser muito mais rápida. E, apesar de alguma crítica pontual ao acordo final, há razões para comemorar o resultado da COP, do ponto de vista das energias renováveis.

Voltei da COP26 com uma certeza muito forte de que temos a capacidade de aumentar a velocidade da transição energética, porque senti um envolvimento muito grande das empresas e das entidades de financiamento. É, de fato, muito complexo conjugar interesse de países tão distintos, mas se a ideia é salvar o planeta para as próximas gerações, não há milagre: todos terão que se esforçar. No caso da energia eólica brasileira estou segura de que estamos nos dedicando por completo para que o setor possa crescer ainda mais, aliado à novas tecnologias, como é o caso da eólica offshore e do hidrogênio verde. 2021 foi um ano para comemorar, mas também para se dar conta que temos ainda mais trabalho pela frente.



Elbia Gannoum

Presidente Executiva
Associação Brasileira de Energia Eólica

MISSÃO E VISÃO

Missão

Inserir e sustentar a produção de energia eólica como fonte da matriz elétrica nacional, promovendo a competitividade, a consolidação e a sustentabilidade da indústria de energia eólica.

Visão

Ser reconhecida como a associação que representa de forma legítima, ética e transparente a cadeia produtiva da indústria.

ATUAÇÃO

Fundada em 2002, a ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica) é uma Instituição sem fins lucrativos que, em dezembro de 2021, representava 106 associados, pertencentes a toda a cadeia produtiva da energia eólica brasileira: desde empresas fabricantes de equipamentos até fornecedores de serviços intermediários, consultores, desenvolvedores e investidores de parques eólicos.

Ao longo de seus 20 anos, a Associação vem contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte competitiva e estratégica para a composição da matriz elétrica nacional. Para isso, mantém relacionamento constante com agentes governamentais que atuam e desenvolvem políticas relacionadas a temas como energia, regulação de mercado, meio ambiente e sustentabilidade.

A ABEEólica é formada por um corpo técnico especializado e dedicado exclusivamente à promoção e defesa da energia eólica em suas variadas frentes, incluindo questões técnicas, regulatórias, institucionais, de relacionamento com Poder Público, outras associações, jornalistas e acadêmicos.

A ABEEólica também é referência na consolidação dos dados do setor eólico brasileiro ao unir informações da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, da CCEE - Câmara de Comercialização de



Energia Elétrica, da EPE - Empresa de Pesquisa Energética, do MME - Ministério de Minas e Energia, do ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, de investidores e de fabricantes de aerogeradores. As informações geradas são utilizadas no Brasil e no mundo para incentivar e aprimorar essa indústria.

Buscando amplificar os nossos objetivos, a ABEEólica atua internacionalmente. Desde o final de 2009, a Associação assumiu posição no board do Global Wind Energy Council - GWEC, o Conselho Global de Energia Eólica. Como instituição parceira do GWEC, a Associação é responsável pela comunicação de informações mundiais da organização para o Brasil, como o relatório com dados globais de energia eólica.



OS PRINCIPAIS NÚMEROS E DESTAQUES DE 2021

No Mundo

A indústria eólica teve seu segundo melhor ano em 2021, com quase 94 GW de capacidade adicionada globalmente (dado apenas 1,8% menor do que a taxa de crescimento de energia eólica ano a ano em 2020)

Esse crescimento precisa quadruplicar até o final da década se o mundo quiser permanecer na rota dos 1,5°C e zerar as emissões líquidas de gases estufa até 2050. O fato é que a eólica está em uma positiva trajetória de crescimento, mas não está crescendo com rapidez suficiente para realizar a transição energética que precisamos para enfrentar os efeitos do aquecimento global.

No Brasil

A energia eólica terminou o ano de 2021 com 795 usinas e 21,57 GW de potência eólica instalada, o que representou um crescimento de 21,53% de potência em relação a dezembro de 2020, quando a capacidade instalada era de 17,75 GW.

Em 2021, o Brasil subiu uma posição no Ranking Mundial de capacidade eólica acumulada elaborado pelo GWEC (Global Wind Energy Council). E, pelo segundo ano consecutivo, fomos o terceiro país que mais instalou eólicas no mundo.

O ano de 2021 encerrou com US\$ 5,15 bilhões (R\$ 27,81 bilhões) investidos no setor eólico, representando 44% dos investimentos realizados em renováveis (solar, eólica, biocombustíveis, biomassa e resíduos, PCHs e outros), no Brasil. Considerando o período de 2010 a 2021, o investimento total do setor eólico é de cerca de US\$ 42,36 bilhões. Os dados de investimento do setor são calculados pela Bloomberg New Energy Finance.



Dica

Veja outros dados no Boletim Anual de Dados de 2021, que se encontra publicado no site da ABEEólica. Lá você também pode encontrar os dados do crescimento dos Certificados de Energia Renovável.

PANORAMA DAS ATIVIDADES DA ABEEÓLICA

Durante o ano, os executivos da ABEEólica participaram de dezenas de eventos, reuniões, seminários e encontros para disseminar conhecimento em relação à energia eólica, incentivar discussões e defender a fonte, além de interagir frequentemente com autoridades com esta mesma missão.

Dos eventos nos quais a ABEEólica esteve presente em 2021, destacamos:

Evento | Cop 26

Webinar FGV | Energia em Foco: Os avanços do mercado livre de energia num ano estranho e seus próximos passos

Webinar Columbia University | Perspectivas para a ação climática sob a administração Biden

Evento OAB Cultura com Você | O Cenário da Indústria Eólica

Evento AAA | Inovação sobre as perspectivas para 2021

Webinar FGV | Energia: Hibridização de fontes de energia

Webinar Tauil Chequer e Mayer Brown | Financiamento Internacional de Projetos de Geração de Energia Renovável no Brasil

Evento Thymos Energia | O que é necessário para promover a abertura integral do mercado de energia elétrica no Brasil?

Mulheres de Energia

Webinar FIA | Novos arranjos no mercado livre de energia e o papel das renováveis

Seminário CERNE Brasil | A Energia que vem do Mar

Mulheres de Energia | Mulheres em Conselhos

Webinar Folha | Participação feminina no mercado de trabalho

Evento FGV Energia | Energia em Foco: Energia, Política e Economia no Feminino

Seminário GESI | Energia da Transformação: experiência de equidade de gênero e inclusão social

Webinar Megawhat | Semana Especial da Mulher: A financiabilidade no setor de energia

Palestra para ElectraEnergy | Comemorações Dia da Mulher

Evento | A Mulher CEO: Elbia Gannoum

Fórum GD SUL

Webinar FIA | Armazenamento de energia e a transição energética para uma economia de baixo carbono

Workshop Poli-USP | Mulheres na Energia: Empoderamento, Inspiração e Conhecimento
MegaWhat Webinar | Início do período seco e a segurança na operação

Mulheres de Energia: Hidrogênio

Energia da Transformação e a sociedade 5.0

Evento | Economia, política e energia no feminino: Energia em foco - Luiza Trajano

Evento WRI | Mobilizing Global Finance to Expand Clean Energy Markets

Evento OAB SP | Comissão de direito da energia

Evento Palestra aos alunos: Aula Inaugural PPE/COPPE/UFRJ

Evento Webinar | Certificados de Energia Renovável e Tecnologia Blockchain

Evento Business France | Virtual French Cleantech Booster

Evento Brasil Investment Forum

Evento FIRJAN | Webinar sobre Transição Energética e Novas Energia

Evento do Senado | Ciclo de Debates: Eletrobras e MP 1031/21

Evento Wind will be held | WiW Knowledge Transfer Webinar - Offshore Wind

Evento FGV | Webinar: World energy transition

Evento Live sobre o livro do racionamento com Joaquim Levy e Kelman

Evento SEMPI | Consolidação da Indústria Eólica no Estado

Evento Siemens Latam Energy Week

Evento GWEC: Women in Wind

Evento Núcleo WIN Brazil UFBA | A transição energética no mundo: política, economia e energia renovável

Siemens Energy | Latin America Energy Week: Shaping the Future of Energy

Evento FIA | 1a. Jornada de Energia do CRA-SP

Evento Palestra sobre o setor eólico aos alunos da USP
Evento Programa Jovens de Energia 2021

Evento FIA Webinar | O Futuro da Expansão da Geração de Energia Elétrica: Leilões, Lastro, Energia e Atributos

Evento EPE Workshop | Novos paradigmas de planejamento da transmissão para a integração de renováveis

Evento BRICS | Future of Energy Innovation: Renewable Energy and Energy Efficiency

Evento Banco Safra | Energia Limpa

Evento Instituto Não Aceito Corrupção | Caminhos para o Brasil: ESG: Sustentabilidade e Infraestrutura: Investimentos na era pós-Lava Jato

Webinário MegaWhat | Lançamento "Energia da Transformação"

Evento Webinar Instituto Totum | Entenda as mudanças que vêm por aí no programa I-REC (Elbia como debatedora)

Evento CEBRI | "Energia eólica offshore: desafios e perspectivas"

Evento 2º Sepeag | Carreiras Profissionais com abordagem aos desafios e oportunidades profissionais

Live VidaBR | Safra dos Ventos

Evento | Palestra Elbia aos colaboradores da Siemens Gamesa sobre: Mercado de Energia Renovável e Sua Transformação no Brasil

Evento Webinar FGV CERI | Diálogos da Transição Energética - Episódio I

Evento Webinar | "O Biogás no Brasil: Contribuições do Programa de Energia para o Brasil (BEP)"

Evento KPMG 9ª Conferência de energia e recursos naturais da América Latina: "Os desafios da transição energética justa"

Evento Climatempo | Energia, Clima e Sustentabilidade: Evento Completo

Evento curso da CCEE sobre o Futuro da Energia | Tendências de evolução da regulamentação da comercialização

Evento PUC | Sustentabilidade e a Economia no Século XXI Pós-Pandemia

Webinar Câmara Eólica Argentina | Cambio Climático e Financiamento

Webinar BEP | Potencial de Biogás e Caminhos para seu Desenvolvimento no Brasil

Evento UFSC | Ciclo de Palestras Online do PRH-45-ANP - Mercado de Energia Renovável e sua Transformação no Brasil

Evento GESI | Mentoring Session Stakeholder Engagement: Hot to start , do's and don'ts and more valuable tips

Evento Schneider Electric | Innovation Summit World Tour 2021 South America

Evento FUNCOGE | O Futuro do Setor Elétrico Brasileiro: Desafios e Oportunidades

Evento GRI Club | Diálogos sobre a crise energética no Brasil: O papel das renováveis

Evento IMT | V Dia da Engenharia Mecânica

Evento Presencial Shell Talks | Impulsionando o Progresso

Evento FGV | Experiência FIS Raízen: Formação Integrada para Sustentabilidade

Evento Sindi Energia Ceará | PROENERGIA Digital 2021

Evento ENASE | Painel: A eletrificação e descarbonização da economia pela visão do setor

Evento CINEP | Fórum Alternativas Energéticas 2021: cenário e perspectivas

Evento BTG PACTUAL | Maiores e Melhores 2021

Evento Apresentação IBRE | Cenário da Energia Eólica no Brasil e no Mundo, uma abordagem da atualidade e das oportunidades

Webinar BEP | A discussão sobre igualdade de gênero no âmbito do BEP: Mulheres no setor de Biogás

Evento | WEBINAR FGV Energia sobre COP 26

Evento Webinar | Eólica offshore: British Government Brazil Wind Power: Abertura Antecipada

Evento Marakesh Partnership | Disrupting the Status Quo: Accelerating the Global Energy Transition for a 1.5°C future

Evento Emerging Markets | Where will offshore renewables go next?

Evento Accelerating the Deployment of Offshore Wind

Evento | The Ocean as a Clean Energy Solution

Evento | Women in Energy Transition and innovation for sustainable future

Evento Gravação PwC Brasil | Digital Week 2021

Evento Latin America | Wind Power as a Key Driver of Net Zero

Evento | Brasil Climate Action Hub

Evento | From Glasgow to Rio

Evento | O case da Associação Brasileira de Energia Eólica - Fronteiras Energéticas do Brasil: eólica offshore e hidrogênio

Evento | Evento paralelo COP 26: Parlamentos Latinoamericanos e Caribenhos Protagonistas

Convite: IBGC Dialoga - Energia #4

Painel BWP: Diversidade e inclusão no setor eólico (Elbia como debatedora)

Painel BWP Offshore: cenário e desafios

Evento LIGPETRO - PetroWeek | Tema: Os dilemas da transição energética

Evento ISAGEN | Conferência Técnica y de Inovação

Evento FGV Energia | O Brasil Pós COP26

Evento Semana de Energia da UFRJ: Com Tema "Energias Renováveis X Energias Fósseis"

Evento | Ciclo de Conferências Transição Energética

Webinar FGV CERI | Transição Energética Justa no Brasil

Evento Live com Roberto Rockmann Ecom Talks | Sobre: sobre a agenda ESG, Cop 26 e os I-Recs

Evento | 13º Encontro Anual do Mercado Livre 2021

Evento Citeenel 2021 | Congresso de Inovação Tecnológica e de Eficiência Energética no Setor Elétrico

Evento | IX Semana de Energias Renováveis

Elbia | participação na abertura do EVEX

Evento | Palestra Elbia para Engenharia Mecânica da Poli - 5º ano Fontes Renováveis

Evento Workshop do Programa BID-CEBRI-EPE de Transição Energética

Evento ELETROBRÁS | Perspectivas Para o Setor Elétrico em 2022

Evento Instituto Totum | Balanço do Programa RecBrazil - ABEEólica/Abragel/CCEE

Evento | Palestra na Atiáia Renováveis online sobre a Cop 26

NOSSOS ASSOCIADOS

Quantos e quais são nossos associados

A ABEEólica encerrou o ano de 2021 com 106 associados, listados abaixo e divididos de acordo com seu ramo de atuação:

Empreendedores, desenvolvedores e geradores

AES Brasil	ENGIE
ACCIONA ENERGIA	EQUINOR
ALIANÇA ENERGIA	ESSENTIA ENERGIA
ALUPAR	FERBASA
ATIAIA ENERGIA	FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS
ATLAS BRASIL ENERGIA	GTIS PARTNERS
BI ENERGIA	HONDA ENERGY
BRENNAND ENERGIA EÓLICA	IBITU ENERGIA
CASA DOS VENTOS ENERGIAS RENOVÁVEIS	NEOENERGIA
CEMIG	OMEGA ENERGIA
CER - COMPANHIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	ORSTED
CGN	PAN AMERICAN ENERGY
CHESF	QAIR
CONTOUR GLOBAL	RENOVA ENERGIA
COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA	RIO ENERGY
CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS	SERVENG CIVILSAN
CUBICO SUSTAINABLE INVESTMENTS	SHELL
DRAGABRAS	SOWITEC DO BRASIL
ECHOENERGIA	STATKRAFT
EDF EN DO BRASIL	TODA ENERGIA
EDP RENOVÁVEIS	TOTAL-EREN
ELERA	VOLTALIA
ELETROBRAS	VOTORANTIM ENERGIA
ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS	Fabricantes de aerogeradores de grande porte
ENEL GREEN POWER	GE
ENERFIN DO BRASIL	NORDEX ACCIONA WINDPOWER
	SIEMENS - GAMESA
	VESTAS
	WEG



Engenharia, consultoria e construção

ARTHWIND
BARLOVENTO
BRISCOM BUSINESS TECHNOLOGY
CAMARGO SCHUBERT
CONSTRUTORA A GASPAR
DNV-GL
DOIS A ENGENHARIA
ENGEASA
EÓLUS CONSULTORIA
GWIND
INOVA ENERGY
K2 MANAGEMENT
L&M ENGENHARIA
NORWIND
PAPYRUS CONSULTORIA
RENOBRAX
RUDLOFF
SETE SOLUÇÕES
SODEXO
SUBSEA 7
TECNATOM BRASIL
TECNOGERA
THERMO-ISO
XCEL INSPECTION SOLUTIONS
YOKOGAWA

Fabricantes de peças e componentes

ABB
ALTRA MOTION
BELGO BEKAERT
GERDAU
KINTECH
METALTORK
MTS BRASIL
ORMAZABAL
SEMIKRON
SKF DO BRASIL
T.E.N - TORRES EÓLICAS DO
NORDESTE
WARTSILA

Logística, montagem e transporte

DISTRIBUI TRANSPORTES

Comercializadores de energia

2W ENERGIA
COMERC
CTG BRASIL
MATRIX COMERCIALIZADORA

Fabricantes de pás eólicas

AERIS

LM WIND POWER

Construção Civil

IBEROBRAS

MASTER BUILDERS SOLUTIONS

Federações

FIERN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DO RN

Instituto de Pesquisa, Universidades e
Centros de Estudo

ENERGIA ONLINE

PROALTITUDE SOLUÇÕES PARA
TRABALHOS EM ALTURA

SENAI RN (ISI-ER)

SENAI CIMATEC

TASK

Empresas que se associaram até 31 de
março de 2021

CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A

MTS SISTEMAS DO BRASIL LTDA

ORSTED WIND POWER



GRUPOS DE TRABALHO COM ASSOCIADOS

No que se refere aos Grupos de Trabalho (GTs), é importante mencionar que eles estiveram ainda mais ativos em 2021, com relevantes discussões que balizaram o trabalho da Associação. Os Grupos de Trabalho têm por objetivo propor, aferir a aplicabilidade, acompanhar e contribuir com matérias específicas, bem como elaborar análises que embasem entendimentos sobre os variados temas e auxiliem na estratégia de atuação da Associação.

Em geral, os grupos funcionam sob demanda e tem coordenação da Diretoria Técnica da ABEEólica. Entretanto, em situações nas quais são identificados eventuais impactos aos associados, há a necessidade de atuação preventiva, buscando a identificação e solução do problema antes que este se estabeleça. Ainda quando necessário, para temas de extrema relevância e maior duração, são nomeados grupos de discussão internos ao grupo de trabalho em que um participante da Associação é indicado para fazer a gestão do grupo.

Os Grupos de Trabalho possibilitam, por meio da participação dos associados, ampla

troca de conhecimento e experiências, que viabilizam a solução dos diversos problemas. Havendo necessidade, os grupos podem demandar a contratação de estudos e pareceres específicos.

Convém ressaltar também que o ano de 2021 demandou uma atuação especial por parte da ABEEólica, bem como dos associados, devido aos novos e relevantes assuntos para o setor que passaram a ser discutidos por já estarem previstos na legislação, em função de medidas provisórias e projetos de lei. Assim, em 2021, foram criados mais 2 GTs, citados a seguir, incluindo os respectivos motivos para criação.

GT Segurança Patrimonial: Criado para identificar e analisar gargalos na segurança pública envolvendo os parques eólicos;

GT Hidrogênio: Grupo destinado à comunicação e atividades relacionadas ao desenvolvimento do Hidrogênio como insumo energético no Brasil, bem como sua relação com a energia eólica.

Os grupos em atividade são:

			
Transformação (ESG e Diversidade)	Regulatório	Institucional	Tributário Financeiro
			
Meio Ambiente	Cadeia Produtiva	Logística	Offshore
			
PLD Horário	Reforma Tributária	Competitividade da Cadeia Produtiva	Segurança Patrimonial
			
			Hidrogênio

PRINCIPAIS ATUAÇÕES DA ABEEÓLICA COM O PODER PÚBLICO

Manteve-se entre um dos principais destaques de atuação da ABEEólica em 2021 a interlocução com o Poder Público, por meio de diversos órgãos para tratar de

temas técnicos. Destacamos, abaixo, alguns dos principais temas tratados pela Associação em 2021:

Em 2021, a ABEEólica participou de mais de 30 processos públicos, entre consultas públicas e tomadas de subsídios.

Constrained-off de Parques Eólicos destaque para a atuação da ABEEólica no reconhecimento do constrained-off. Para casos passados no ACL, a associação entrou com ajuizamento.

No GT Meio Ambiente, destaque na atuação da ABEEólica com os órgãos estaduais do meio ambiente e participação no Fórum Mudanças Climáticas do Nordeste. No âmbito das questões ambientais, destaque para o diálogo entre a ABEEólica e as secretarias do meio ambiente, promovendo debates no webinar Jornada Ambiental.

Eólicas Offshore: O escopo regulatório foi o tema central de debate do GT Offshore. Durante o ano foram discutidos os principais passos para a regulação do setor, considerando os principais dispositivos legais como o PL 576/2021 e a criação do Decreto 10.946/2022. Destaque para as diversas reuniões realizadas com MME, GWEC e WBG para impulsionar as principais discussões no espectro regulatório e cadeia de valor, além da publicação do decreto de eólicas offshore. Ademais, ressaltam-se as diversas reuniões realizadas no âmbito dos critérios de medição, acesso à transmissão, otimização de layout de parques eólicos e elaboração do Guia do Investimento, lançado pelo BEP (Brazilian Energy Programme), com apoio da ABEEólica.

No GT Logística destaque para as reuniões realizadas com DNIT, PRF, transportadoras e associados para viabilizar os transportes sem atrasos.

No GT Qualidade de Energia foi tratado o controle no nível de tensão nas subestações e em parques eólicos.

No GT Hidrogênio destaque para as reuniões com palestras sobre o tema de convidados da ABH2, EPE, AES, Qair Brasil e BNDES.

No âmbito do GT Transformação, foi finalizado o estudo “Estimativas dos impactos dinâmicos do setor eólico sobre a economia brasileira”, trabalho realizado por Bráulio Borges, pesquisador-associado do FGV-IBRE e economista-sênior da LCA Consultores. O material foi apresentado de forma preliminar no Brazil Windpower 2022 e a divulgação mais ampla aconteceu no início de 2022. O objetivo do estudo foi quantificar os impactos diretos e indiretos dos investimentos em energia eólica para o PIB, para os empregos e também para a redução de emissão de CO₂. No caso do impacto do PIB, partimos do valor investido de 2011 a 2020, que foi de R\$ 110,5 bilhões na construção de parques eólicos. Por meio de metodologia que calcula efeitos multiplicadores de diferentes tipos de investimentos, chegamos ao valor de mais R\$ 210,5 bilhões referentes a efeitos indiretos e induzidos, num total de R\$ 321 bilhões. Isso significa que cada R\$ 1,00 investido num parque eólico tem impacto de R\$ 2,9 sobre o PIB, após 10 a 14 meses, considerando todos os efeitos. Mais dados do estudo podem ser consultados no site da ABEEólica, clicando aqui.

OUTROS TEMAS TRATADOS PELA DIRETORIA TÉCNICA DA ABEEÓLICA

Consulta EPE - Medição Anemométrica;
CP ANEEL 002 2021 - Adesão à CCEE - PdC;
CP ANEEL 004 2021 - Edital LENs A-3 e A-4;
CP ANEEL 007 2021 - Segurança Cibernética no SEB 1ª Fase;
CP ANEEL 035 2021 - Edital LEN A-5 2021;
CP ANEEL 036 2021 - Regulamentação do artigo 4º-C da Lei nº 9.074 1995;
CP ANEEL 037 2020 - 2ª fase - Aprimoramento MVE e MCSDen;
CP ANEEL 039 2021 - AIR para aprimoramento da regulação TUST e TUSDg;
CP ANEEL 042 2020 - Regras Comercialização 3ª fase;
CP ANEEL 051 2021 - Comercialização Critérios de Entrada Desligamento;
CP ANEEL 055 2021 - REGRAS DE COMERCIALIZAÇÃO 2022;
CP ANEEL 056 2021 - REN 876 2020;
CP ANEEL 061 2020 – 2ª fase - Usinas Híbridas;
CP ANEEL 075 2020 - Liquidação Centralizada EUST;
CP MME 104 2021 - Diretrizes e Sistemática LEN A-5 e A-6;
CP MME 106 2021 - Elaboração dos Relatórios Técnicos;
CP MME 108 2021 - Leilão de Reserva de Capacidade;
CP MME 109 2021 - CPAMP (ciclo 2020-2021);
CP MME 111 2021 – 2ª Fase Aprimoramentos CPAMP;
CP MME 116 2021 - POTEE 2021;
CP ONS 2021 - Procedimentos de Rede Constrained-off Eólicas;
TS ANEEL 004 2021 - Regra de Comercialização Constrained off;
TS ANEEL 007 2021 - Sistema de Medição para Faturamento (SMF);
TS ANEEL 009 2021 - ACL PMO ONS;
TS ANEEL 010 2021 - Abertura do Mercado;
TS ANEEL 011 2020 – Armazenamento;
TS ANEEL 014 2021 - Alterações Procedimentos de Rede Constrained-off;
TS ANEEL 021 2021 - Confiabilidade na Transmissão;
GT MEIO AMBIENTE - Reunião Produto 2 - Rio Grande do Norte;
Plataforma da Transformação;

De forma geral, a ABEEólica mantém contato constante com órgãos públicos, com o objetivo de contribuir de forma técnica e transparente para aperfeiçoamento e melhora do setor eólico brasileiro:

Poder Executivo, com ênfase nos governos estaduais;

Ministério de Minas e Energia;

Ministério do Meio Ambiente;

Ministério da Fazenda (Denominado recentemente como Ministério da Economia);

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica);

EPE (Empresa de Pesquisa Energética);

ONS (Operador Nacional do Sistema);

CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica);

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis)

BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social);

BNB (Banco do Nordeste)

Governos Estaduais

Órgãos Ambientais

PRF (Polícia Rodoviária Federal)

DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes)

INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária)

WBG (World Bank Group)

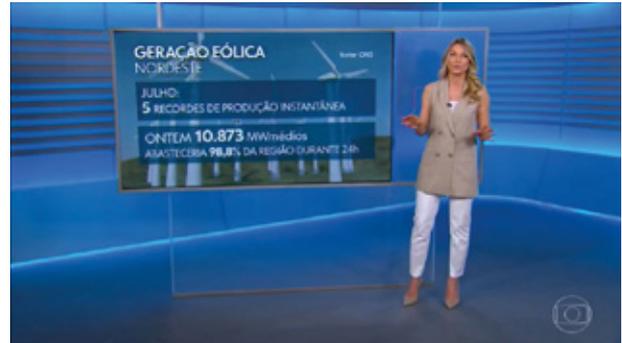
Para acompanhar as discussões em curso no Congresso Nacional e estreitar o relacionamento da Associação com os órgãos públicos, a ABEEólica mantém, desde 2014, uma assessoria parlamentar em Brasília. O objetivo é que a assessoria acompanhe os debates relacionados ao setor eólico e à tramitação de eventuais normas e regras que possam impactar o setor.

Vale, ainda, lembrar que a ABEEólica é membro do FASE (Fórum das Associações do Setor Elétrico) e do FMASE (Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico). Por meio destes fóruns, sempre que necessário a ABEEólica atua em conjunto com outras associações.

COMUNICAÇÃO COM IMPRENSA E PRESENÇA NA MÍDIA

O ano de 2021 foi de intensa presença da ABEEólica em veículos de grande imprensa, tais como Valor Econômico, Revista Exame, Veja, Estadão, Reuters, Bloomberg, Agência Estado, Folha de S.Paulo, TV Globo e Canal Energia, entre outras. Durante o ano, foram cerca de 250 pedidos de imprensa atendidos com mais de 150 entrevistas concedidas e/ou envio de informações.

Durante o ano, destaque para as informações de energia eólica em previsões do tempo do Jornal Nacional, para matérias sobre recordes de geração e de crescimento do mercado eólico no Brasil.



Presença nas mídias sociais

A ABEEólica está presente nas principais redes sociais: Facebook, Twitter, LinkedIn, Youtube e Instagram. Somando tais redes, a ABEEólica tem mais de **70 mil seguidores**, uma base formada por pessoas que acompanham e se interessam pelo setor eólico.



Conteúdo

Durante o ano, a equipe de ABEEólica produz uma série de conteúdos para associados, imprensa e público em geral. Temos o Boletim Anual de Dados; o InfoVento, o infográfico que apresenta os principais dados do setor e que é atualizado sempre que necessário e o Relatório de Atividades, dentre outros materiais.

Além disso, a ABEEólica tem produzido o

Cabeça de Vento,

o Podcast da ABEEólica. Em 2020, foram produzidos

14 episódios, com mais de **7,5 mil downloads** únicos.





Interação com associados

De janeiro a dezembro de 2021, a ABEEólica enviou **646** comunicados de interação com seus associados, divididos da seguinte forma:

247

sobre matérias publicadas na imprensa

49

comunicados de Agenda Semanal

249

comunicados sobre evento da ABEEólica ou apoiados por ela

101

comunicados especiais e assuntos técnicos

Eventos realizados pela ABEEólica

Além de levar uma mensagem positiva sobre a fonte eólica e incentivar discussões em eventos para os quais é convidada, a ABEEólica também realiza seus próprios eventos que, no ano de 2021, foram realizados de forma virtual devido à pandemia. Ao longo do ano realizamos, 24 eventos virtuais, somando mais de 2.000 participantes.

Temas de alta relevância foram abordados ao longo do ano nesses encontros virtuais. Destacamos, abaixo, alguns dos principais:

- ABEEólica Debate | Safra dos Ventos: O que Esperar do Período de Maior Geração Eólica no Ano?
- ABEEólica Debate | Diversidade
- Webinar especial Dia Mundial do Vento - "Energia eólica: descarbonização, ESG e novas fronteiras"
- ABEEólica Debate "Programa Nacional de Hidrogênio"
- Mercado de Trabalho na Indústria Eólica
- Frente Parlamentar de Energia Renovável, com participação do Deputado Danilo Forte
- WEBINAR | Roadmap Jornada Ambiental – Série de 7 webinars que trataram dos temas ambientais dos Estados: RS; RN; CE; PI; PE; PB; e BA.

Brazil Windpower

1 edição por ano

principal
evento do
setor eólico

&

maior evento de
energia eólica da
América Latina

Evento realizado pela ABEEólica, pelo Global Wind Energy Council (GWEC) e pelo Grupo Informa, o Brazil Wind Power visa debater o crescimento do mercado eólico no país e demais assuntos relevantes para o momento da indústria, além de trazer convidados do setor acadêmico e do Poder Público para palestrar.

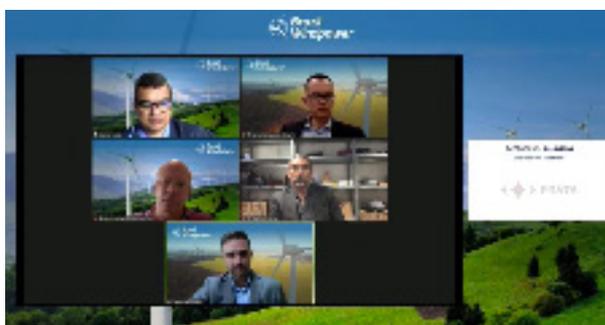
Em razão da pandemia, a edição de 2021 do Brazil Windpower, realizada entre os dias 10 e 12 de novembro, ocorreu em um formato 100% digital.

números de 2021

482
participantes

220
empresas

105
palestrantes



Café da Manhã com Associados

realizadas
3 edições
em 2021

Encontro restrito, realizado geralmente na sede da ABEEólica. Em 2021, em razão da COVID-19, todas as edições do evento foram realizadas de forma virtual.

O objetivo destes encontros é estreitar os relacionamentos dos players do setor e apresentar novos associados.

PERSPECTIVAS

Os desafios de 2021

Conforme apresentamos neste documento, 2021 foi um período em que a energia eólica acumulou bons resultados, apesar de todas as dificuldades de um ano tão atípico, devido aos ainda fortes efeitos da pandemia. Escrevo estas palavras finais do Boletim no início de 2022, quando já começamos a vislumbrar um cenário mais tranquilo, com grande parte da população vacinada com duas doses e indo para a terceira.

Escrevo também cheia de planos, porque realizaremos em breve o 1º Brazil Offshore Wind Summit, junto com o GWEC, no Rio de Janeiro. E o Brazil Windpower voltará a acontecer de forma presencial. Aos poucos, vamos voltando a fazer eventos e encontrar pessoas, finalmente.

Os novos planos também incluem o intenso trabalho que estamos desenvolvendo com a eólica offshore. Começamos 2022 com o Decreto Nº 10.946, que dispõe sobre a cessão de uso de espaços físicos e o aproveitamento dos recursos naturais no mar para a geração de energia elétrica a partir de empreendimentos offshore. Este decreto foi um avanço crucial para que o Brasil possa iniciar seu caminho na implantação de parques eólicos offshore com segurança para o investidor, governo e sociedade. Acreditamos que o decreto não apenas atende aos interesses públicos e coletivos como também é importante base para que o trabalho das empresas possa ser feito de forma planejada e organizada. Num setor que está dando seus primeiros passos, essa segurança é fundamental, para que tanto empresas como sociedade e governo saibam quais são os critérios técnicos, exigências, obrigações de estudos e os órgãos que responderão e serão responsáveis por analisar, aprovar e formalizar o avanço de cada etapa dos projetos, que possuem complexidade maior do que os de eólica onshore. Vale lembrar que o IBAMA já tem mais de 100 GW

de projetos eólicos offshore em análise, o que demonstra o grande interesse dos investidores (de acordo com dados do final de abril de 2022).

E por falar em futuro, você deve ter notado que nossa marca mudou. É que em abril de 2022 passamos a nos chamar Associação Brasileira de Energia Eólicas e Novas Tecnologias e nosso logo passou a contar com as palavras onshore e offshore no desenho. Esta nova marca representa um movimento que já estava em gestação há algum tempo, quando sentimos a necessidade de adaptar nossa imagem ao que estamos realizando no dia a dia. Como exemplo, cito que discutimos eólica offshore em nossos eventos há mais de cinco anos e temos um Grupo de Trabalho dedicado ao assunto há cerca de 4 anos. Estivemos ativamente envolvidos em todas as discussões públicas que resultaram no Decreto Nº 10.946. Todo este trabalho é fruto do interesse do mercado e da evolução da tecnologia. Nos últimos anos, recebemos, como associadas, grandes empresas globais de offshore. Considerando tudo isso, era apenas uma questão de tempo até que nosso logotipo refletisse o que já somos na prática: uma associação que cuida de eólica onshore e offshore. E, para finalizar, junto com esta mudança, resolvemos incluir também ‘novas tecnologias’ em nossa marca, porque temos visto uma grande complementariedade no desenvolvimento da offshore com o hidrogênio verde e sistemas de armazenamento e queremos atuar de forma muito próxima às outras associações que já cuidam exclusivamente dessas novas tecnologias. Temos uma nova marca e estamos prontos para o futuro.

Elbia Gannoum

Presidente Executiva

Associação Brasileira de Energia Eólica



BALANÇO FINANCEIRO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Brasileira de energia Eólica - ABEEólica ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000(R1)) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2022 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma

perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão

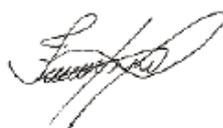
fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manterem em continuidade operacional;

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante os nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2022

**Baker Tilly 4Partners Auditores
Independentes S.S.**
CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Marchesini
Contador
CRC 1SP-244.093/O-1



Juliana Machado de Freitas
Contadora
CRC 1SP-268.105/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

	Notas	2021	2020
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.039.328	1.951.665
Títulos e valores mobiliários	4	-	173.832
Contribuições a receber	5	299.649	138.693
Créditos diversos	-	35.708	36.829
Total do ativo circulante		2.374.685	2.301.019
Não circulante			
Caução locatícia	6	54.000	54.000
Imobilizado	7	151.352	168.401
Intangível	8	5.629	4.752
Total do ativo não circulante		210.981	227.153
Total do ativo		2.585.666	2.528.172

	Notas	2021	2020
Passivo e patrimônio líquido circulante			
Fornecedores	9	593.253	563.518
Obrigações trabalhistas e tributárias	10	746.090	775.554
Adiantamento de associados	-	116.659	8.400
Total do passivo circulante		1.456.002	1.347.472
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	13	1.180.700	1.387.457
Superavit/ (deficit) do exercício	-	(51.036)	(206.757)
Total do patrimônio líquido		1.129.664	1.180.700
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.585.666	2.528.172

	Notas	2021	2020
Receitas operacionais líquidas	14	7.678.196	6.460.450
Custos e despesas operacionais:			
Despesas com recursos humanos	15.1	(3.149.785)	(3.228.825)
Despesas com eventos	15.2	(150.901)	(121.226)
Despesas com serviços de terceiros	15.3	(3.906.447)	(2.764.526)
Despesas administrativas	15.4	(482.675)	(475.536)
Outras despesas operacionais	15.5	(51.477)	(42.847)
		(7.741.285)	(6.632.960)
(Deficit) superavit antes do resultado financeiro		(63.091)	(172.510)
Despesas financeiras	16	(52.398)	(63.915)
Receitas financeiras	16	64.453	29.668
Resultado financeiro, líquido		(12.055)	(34.247)
Déficit do exercício		(51.036)	(206.757)
		2021	2020
(=) Déficit do exercício		(51.036)	(206.757)
(+ / -) Outros itens abrangentes		-	-
(=) Resultado abrangente do exercício		(51.036)	(206.757)

	Notas	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1.210.918	176.539	1.387.457
Incorporação do superávit do exercício anterior	13	176.539	(176.539)	-
Déficit do exercício	-	-	(206.757)	(206.757)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.387.457	(206.757)	1.180.700
Incorporação do déficit do exercício anterior	13	(206.757)	(206.757)	-
Déficit do exercício	-	-	51.036	(51.036)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.180.700	(51.036)	1.129.664

	2021	2020
Atividades operacionais		
Déficit do exercício	(51.036)	(206.757)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit/ (déficit) do exercício com o fluxo de caixa		
Depreciações	73.399	72.282
Amortizações	9.653	10.745
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(15.190)
Provisão de pagamento para consultoria administrativa	563.882	537.945
Provisão de bonificação a colaboradores	400.806	407.342
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos		
Contribuições a receber	(160.956)	18.464
Créditos diversos e caução	1.121	(12.614)
Decréscimo/ (acrécimo) em passivos		
Fornecedores	(534.147)	(525.562)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(430.270)	(272.235)
Adiantamento de associados	108.259	(3.192)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	(19.289)	11.228
Atividades de investimento		
Acrécimo do imobilizado	(56.350)	(14.067)
Acrécimo de intangível	(10.530)	(10.530)
Resgate de títulos e valores mobiliários	173.832	(4.405)
Fluxo de caixa líquido originado/ (aplicado) das atividades de investimento	106.952	(29.002)
Aumento/ (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	87.663	(17.774)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	1.951.665	1.969.439
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	2.039.328	1.951.665
Aumento/ (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	87.663	(17.774)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Contexto Operacional

A Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica (“Associação”) é entidade sem fins lucrativos com sede localizada na Avenida Paulista, nº 1.337 – CJ 51 – 5º Andar – na Cidade de São Paulo - SP.

Fundada em 2002, congrega, em todo o Brasil, empresas pertencentes à cadeia geradora de energia eólica no país. Seu objetivo é promover a produção de energia elétrica a partir da força dos ventos como fonte complementar da matriz energética nacional e defender a consolidação e competitividade do setor eólico, principalmente por meio de um programa governamental de longo prazo.

Ao promover a produção de energia elétrica a partir da força dos ventos como fonte complementar da matriz energética nacional, a ABEEólica representa seus associados junto

às principais instituições que fazem a política, a regulação e o desenho de mercado do setor elétrico brasileiro.

Neste ambiente, a Associação atua em prol da estruturação de um setor eólico competitivo e consolidado, em um programa de longo prazo, onde se discutem temas relevantes, a fim de contribuir para que este setor elétrico se torne um ambiente adequado para os investimentos na produção de energia limpa para a sociedade, de forma eficiente e com retorno justo aos investidores.

A Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica tem as seguintes finalidades sociais:

Organizar ações conjuntas de seus associados, tendo em vista a representatividade junto a vários setores da sociedade brasileira e autoridades governamentais;

Representar os associados junto ao fórum permanente de energia renovável, com ênfase na promoção da energia eólica;

Incentivar a participação da energia eólica na matriz energética brasileira;

Buscar, junto aos setores financeiros, instrumentos de fomento a projetos de energia eólica do país;

Promover convênios de cooperação a programas de energia eólica com instituições internacionais e nacionais;

Exercer toda e qualquer atividade que contribua para o alcance dos objetivos aqui descritos;

Promover a aproximação dos seus associados para permanente intercâmbio de informações e experiências, visando o aprimoramento dos seus processos em todos os campos e o inter-relacionamento entre os mesmos;

Patrocinar e incentivar realizações de natureza técnica, cultural e econômica, voltadas para os objetivos e finalidades dos segmentos de mercado de seus associados;

Congregar, coordenar, dar assistência, apoio e suporte às entidades associativas ligadas às atividades, empresas e pessoas do segmento de mercado;

Publicar, patrocinar ou contratar a publicação de artigos, boletins, jornais, revistas ou anuários e, nas mesmas condições, obras sobre assuntos técnicos e econômicos de interesse do setor;

Organizar reuniões e seminários para debater e apresentar sugestões de interesse para utilização de recursos energéticos eólicos;

Representar os Associados judicial e extrajudicialmente, na defesa de direitos de interesse individuais e coletivos relacionados aos objetivos da Associação, mediante a outorga de procuração específica dos interessados.

Situação da COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de emergência global em razão da disseminação da COVID-19. Em 11 de março de 2020, ela declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Desde março de 2020 as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamento ou outras restrições para conter o vírus, ocasionando a suspensão ou redução de atividades de empresas em diversos setores da economia. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros é esperado com a retração dos Produtos Internos Brutos - PIB das maiorias dos países, incluindo o Brasil.

A Administração está monitorando a evolução da crise instalada, aplicando ações alinhadas com as diretrizes da OMS, destacando os seguintes aspectos:

Ações preventivas

Estamos seguindo todas as diretrizes de prevenção da Covid-19 divulgadas por agências de saúde no Brasil. Por isso, adotamos uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão no ambiente de trabalho: Intensificamos a higiene em nossa unidade, além de disponibilizarmos álcool em todos os ambientes para higienização das mãos, orientações para a manutenção da distância e uso obrigatório de máscaras bem como o incentivo ao trabalho em “home office”.

Impactos econômico-financeiros

Os associados da ABEEólica atuam no segmento de geração de energia renovável que não sofreu interrupção em suas atividades. Conseqüentemente, não houve impacto significativo no fluxo de recebimento das contribuições associativas e demais receitas orçadas para o exercício, permitindo a continuidade operacional e a geração de reserva de caixa para enfrentamento desta crise.

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis adotadas

Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Associação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12 - ITG 2002 (R1)).

As demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão pela diretoria da Associação em 15 de março de 2022, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Base de apresentação

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Associação revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Associação.

Mensuração de valor

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber dos associados no curso normal das atividades da Associação.

A Associação reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômico-futuros fluirão para a Associação.

Receita com contribuição associativa

As contribuições de associados são reconhecidas mensalmente com base no orçamento anual aprovado da Associação que tem como objetivo central a captação de recursos em fluxo mensal contínuo para custear os estudos, projetos e atividades previstas para o exercício.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira”, nas demonstrações do resultado.

Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros – reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Associação são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Associação determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Associação incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contribuições a receber e outras contas a receber.

Os passivos financeiros da Associação incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Caixas e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações realizadas em investimentos com vencimento superior a três meses são classificadas como títulos e valores mobiliários, uma vez que possuem uma liquidez diferenciada.

Contribuições a receber

São apresentadas aos valores de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dessas contribuições, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

A Associação analisa a existência e evidência de perda para determinar quando uma contribuição a receber não é recuperável. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Associação avalia, entre outros fatores, o histórico do associado e a quantidade de títulos vencidos de longa data.

Imobilizado

É registrado pelo custo histórico de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição das licenças de uso dos softwares e gastos relacionados ao registro de marcas e patentes. Sua amortização é realizada de forma linear aplicando-se taxa de 20% ao ano para softwares. Os custos associados a manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Classificação de circulante e não circulante

A Associação apresenta ativos e passivos nas demonstrações financeiras com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;

For mantido principalmente para negociação;

Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;

Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Passivos financeiros – reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Associação são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Associação determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Provisões | Geral

Provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Provisões | Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Associação é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisões | Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil aplicável as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A atuação da ABEEólica é de responsabilidade dos conselheiros e da Presidente Executiva Elbia Silva Gannoum. Os executivos representam os associados e são, portanto, os responsáveis diretos pelo cumprimento dos objetivos da Associação.

Estrutura Organizacional

Baseado no conceito de gestão profissional, o formato de governança da ABEEólica é composto por um presidente executivo, na figura de Elbia Silva Gannoum, um Conselho de Administração, formado por 19 membros e um Conselho Fiscal, com três membros e respectivos suplentes.

Os conselheiros têm papel fundamental e estratégico na tomada de decisões. Entre as atribuições estão o estabelecimento das formas de atuação da ABEEólica perante seus diferentes públicos; definição de políticas, planos, metas, estratégias e diretrizes de desempenho da instituição e manifestação sobre os assuntos de interesse da indústria e do mercado de energia eólica no país e no exterior.

Conheça os executivos que comandam a Associação Brasileira de Energia Eólica – ABEEólica. A seguir, está detalhada a composição dos órgãos da administração ao fim de 2021:

Presidente Executiva: Elbia Gannoum
Diretor Técnico: Sandro Yamamoto

Conselho de Administração

(eleição: 28 de abril de 2021 – término do mandato: abril de 2023)

Presidente: Fernando Elias Silva Sé
(Casa dos Ventos)

Adelson Gomes Ferraz
(Brennand Energia)

Anna Paula Hiotte Pacheco
(Enel Green Power)

Bruno Lolli
(Aeris)

Edgard Corrochano
(Echoenergia)

Eduardo Takamori Guiyotoku
(ENGIE Brasil Energia)

Eric Rodrigues Gomes
(Vestas)

Felipe Alvaro Villalon Waldburgzeil
(Nordex Energy Brasil)

Felipe Augusto Souza Ferrés
(Siemens Gamesa)

Francine Martins Pisni
(AES Brasil)

Francisco Carlos da Silva Junior
(Atiaia Energia)

João Paulo Gualberto da Silva
(WEG)

Laura Cristina da Fonseca Porto
(Neoenergia)

Luis Fernando Mendonça de Barros Filho
(EDP Renováveis)

Pedro Schuch Mallmann
(Renobrax Energias Renováveis)

Robert David Klein
(Voltaia)

Roberto Lobo Miranda
(TEN – Torres Eólicas do Nordeste)

Rodolfo Coli da Cunha
(CPFL Energias Renováveis)

Sergio Henrique Andrade de Azevedo
(Dois A Engenharia e Tecnologia)

Membros do Conselho Fiscal

(mandato 2021/2023)

Alejandro Blanco
(Kintech)

Maurício Vieira dos Santos
(GE)

Sérgio de Motta Souza
(Omega)

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Presidência Executiva
Elbia Gannoum

Diretoria Técnica e Regulatória
Sandro Yamamoto

André Themoteo
Carolina Kimura
Gabriele Benfatti
Matheus Noronha
Riomar Merino Jorge

Relações Institucionais
Selma Bellini
Felipe Vieira

Coord. Admin. Financeira
Laudicea Andrade
Vanessa Santos

Secretaria Executiva
Ariane Monteiro
Ieda Klinger

Redação e revisão
ABEEólica

Fotos
Acervo ABEEólica, Shutterstock e
Unsplash

Revisão, projeto gráfico e diagramação
weare424.com

Sobre a ABEEólica

Fundada em 2002, a ABEEólica - Associação Brasileira de Energia Eólica é uma instituição sem fins lucrativos que congrega e representa o setor de energia eólica no País. Representando empresas pertencentes à cadeia produtiva da indústria eólica, a ABEEólica contribui, desde sua fundação, de forma efetiva, para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte limpa, renovável, de baixo impacto ambiental, competitiva e estratégica para a composição da matriz energética nacional.

Associe-se

Saiba as vantagens de ser um associado e leia o estatuto da ABEEólica no menu “Associe-se” do site ou envie um e-mail para: comunicacao@abeeolica.org.br.

Contatos

Av. Paulista, 1337, 5º andar, Conj. 51
Bela Vista, São Paulo, CEP 01311-200
Tel: 55 (11) 3674-1100

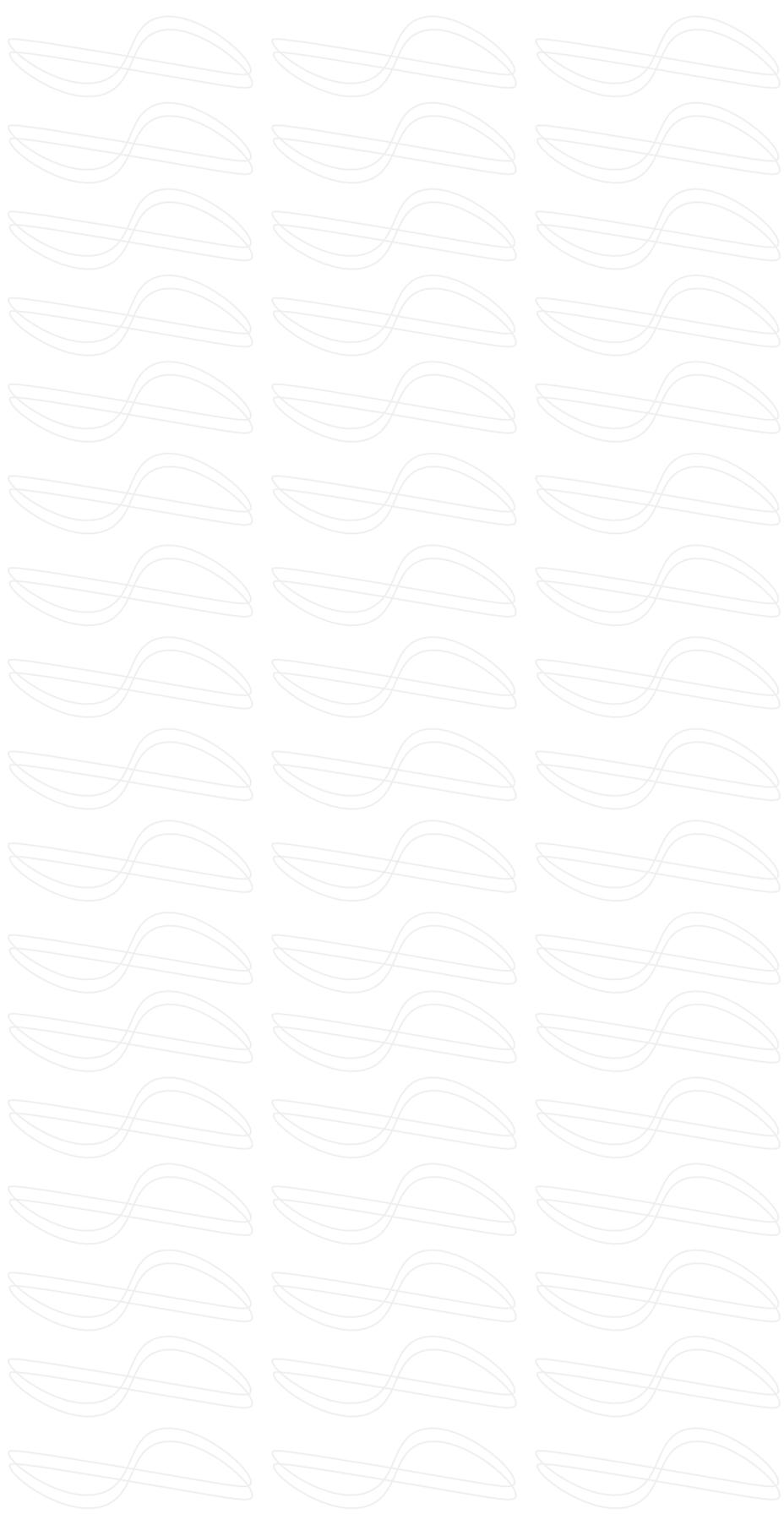
 www.abeeolica.org.br

 facebook.com/abeeolica

 instagram.com/abeeolica

 youtube.com/abeeolica

 twitter.com/abeeolicaeolica



ONSHORE OFFSHORE

ABEEólica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA EÓLICA E NOVAS TECNOLOGIAS